

# O BEM-ESTAR E A AUTOESTIMA NO PÓS-TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL E CORPORAL, CONSIDERANDO OS IMPACTOS CAUSADOS PELA MÍDIA PARA O PADRÃO DE BELEZA<sup>1</sup>

WELL-BEING AND  
SELF-ESTEEM IN FACIAL  
AND BODY AESTHETIC  
POST-TREATMENT,  
CONSIDERING THE  
IMPACTS CAUSED BY  
THE MEDIA ON THE  
STANDARD OF BEAUTY

Isabella Victória Sant'Anna Machado  
isavsm14@hotmail.com

Mariana Camilo Meirelles Noviello  
noviellomariana@gmail.com

Data de submissão: 29/11/2022

Data de aprovação: 17/08/2023



Este trabalho está licenciado sob uma Licença  
Creative Commons Attribution 3.0.

## R E S U M O

Nos dias atuais, muito mais do que cuidar da aparência, a estética cuida da pessoa. Para se entender como a estética pode agir na saúde mental, física e na qualidade de vida dos indivíduos, é necessário tecer comentários acerca do significado do termo autoestima. Define-se autoestima como uma avaliação que o indivíduo efetua e comumente mantém em relação a si mesmo, expressando uma atitude de aprovação ou desaprovação. Autoimagem é a percepção que a pessoa tem de si ou seu reflexo diante do retorno de sentimentos ou ações em seus relacionamentos, e pode estar relacionada com alterações na imagem. A aparência pessoal está intimamente ligada com a satisfação ou insatisfação da pessoa. Em relação a estas observações este tema é de alta complexidade, podendo influenciar diretamente as relações sociais dos indivíduos. Por este motivo, este trabalho teve como objetivo analisar a influência dos tratamentos estéticos que promovem o bem-estar e levam o paciente à melhora na vida cotidiana, aumentando a autoestima e a autoconfiança. Este artigo utilizou de uma metodologia bibliográfica, qualitativa e exploratória, foi aplicado questionário a 40 pessoas que já tinham realizado algum tipo de procedimento estético. Ficou evidente através desta pesquisa que as pessoas associam a questão do bem-estar, da automotivação e da autoestima uma condição que pode ser adquirida, sentida, vivenciada por via

1 Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Bacharelado em Estética.

dos procedimentos estéticos. E dos procedimentos mais citados pelos entrevistados quando associados à questão auto estima foram capilar, facial e corporal. Todavia é importante ressaltar que tratamentos estéticos promovem o bem-estar e levam o paciente à melhora na vida cotidiana, aumentando a autoestima e a autoconfiança.

**Palavras-chave:** Autoestima; tratamento estético facial e corporal; Autoimagem; Padrões de beleza; Influência da estética.

## A B S T R A C T

*Nowadays, much more than taking care of appearance, aesthetics takes care of the person. In order to understand how aesthetics can affect the mental and physical health and quality of life of individuals, it is necessary to comment on the meaning of the term self-esteem. Self-esteem is defined as an evaluation that the individual makes and commonly maintains in relation to himself, expressing an attitude of approval or disapproval. Self-image is the perception that the person has of himself or his reflection in the face of the return of feelings or actions in his relationships, and may be related to changes in the image. Personal appearance is closely linked to the person's satisfaction or dissatisfaction. In relation to these observations, this topic is highly complex and can directly influence the social relationships of individuals. For this reason, this work aimed to analyze the influence of aesthetic treatments that promote well-being and lead patients to improve their daily lives, increasing self-esteem and self-confidence.. This article used a bibliographic, qualitative and exploratory methodology, a questionnaire was applied to 40 people who had already performed some type of aesthetic procedure. It was evident through this research that people associate the issue of well-being, self-motivation and self-esteem with a condition that can be acquired, felt, experienced through aesthetic procedures. And the procedures most cited by respondents when associated with the issue of self-esteem were hair, facial and body. However, it is important to emphasize that aesthetic treatments promote well-being and lead the patient to improve their daily lives, increasing self-esteem and self-confidence.*

**Keywords:** Self Esteem; Self Concept; Body Image; Beauty standards; Influence of aesthetics.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, muito mais do que cuidar da aparência, a estética cuida da pessoa. É notável os benefícios de tratamentos estéticos, pois eles geram reflexos não só no aspecto físico, mas também trabalham o lado emocional, além de trazerem mudanças na autoestima (cf. GHENTER; 1997) tanto de mulheres, quanto de homens (NEVES, 2015). Isso porque algumas pessoas podem apresentar baixa autoestima, quando não estão satisfeitas com a aparência física. Por outro lado, pessoas com autoestima elevada confiam mais em si mesmas. Faz-se mister ressaltar o papel das mídias sociais nesse processo, uma vez que expandem inseguranças e ampliam a pressão estética por meio de filtros capazes de corrigir aspectos físicos. Surge, então, a possibilidade de correção das imperfeições a partir da satisfação com a imagem alterada, proporcionando uma melhor aceitação da aparência, elevando a autoestima.

A mídia introduz um padrão de beleza normalmente impossível de se alcançar. Este fato faz com que o indivíduo tenha dificuldade em sua percepção de si mesmo, levando-o a desejar um padrão que não condiz com o biótipo corporal ou facial, gerando a insatisfação com a aparência. Essa não aceitação pode culminar em doenças psicológicas e físicas, tais como: anorexia, bulimia, auto imagem distorcida e problemas de relacionamento, frustrações, obsessão, tristeza e depressão.

Neves (2012, p. 2), defende que:

Os centros estéticos foram criados para oferecer tratamentos, melhorando a aparência física e aumentando a autoestima das pessoas. Estar bem com o espelho, cuidar da pele, cabelos e corpo, afinal, se preocupar com a aparência ainda segundo

o autor, é um sinônimo de saúde e bem-estar. (NEVES, 2012, p. 2).

Para esta pesquisa, partiu-se do pressuposto de que os tratamentos estéticos podem auxiliar tanto no processo de melhoria da autoestima, quanto das saúdes psicológica, mental e física. Destaca-se, pois, a importância da estética, bem como o papel do esteticista: busca mostrar ao cliente, a melhor versão dele. A partir desse pressuposto surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: **Quais os tratamentos estéticos que mais influenciam na melhora da autoestima e bem-estar na vida das pessoas?**

Este artigo, portanto, discorre sobre a autoestima e sua ligação com o bem-estar, aliado a procedimentos estéticos. Apresenta como objetivo geral: analisar a influência dos tratamentos estéticos que promovem o bem-estar e levam o paciente à melhora na vida cotidiana, aumentando a autoestima e a autoconfiança. Para a contribuição do alcance do objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Realizar o levantamento por meio de pesquisa de campo as principais motivações que levam as pessoas a buscarem tratamentos estéticos;
2. Identificar quais os fatores estão relacionados ao bem-estar no pós-tratamento estético;
3. Identificar quais os tipos de procedimentos estéticos podem influenciar na melhora da qualidade de vida e autoestima das pessoas.

Para se responder à pergunta de pesquisa e se alcançar aos objetivos gerais e específicos propostos, realizou-se uma revisão exploratória e descritiva de literatura que, conforme define Gil (2018), é um método que objetiva a realização de estudos a partir de pesquisas já realizadas e publicadas sobre a mesma temática, de forma ordenada,

sistemática e abrangente, permitindo que se tenha informações mais compreensivas acerca do assunto estudado. Ainda de acordo com Gil (1991), o objetivo de uma pesquisa exploratória é proporcionar maior familiaridade com o problema que, neste estudo, foi evidenciada por meio da aplicação de questionários.

Neste contexto, esta pesquisa se justifica devido ao fato de que esteticistas podem fazer a diferença na vida das pessoas ao proporcionar-lhes o bem-estar com sua aparência física. Além disso, auxilia as pessoas a alcançar seus objetivos e amenizar suas inseguranças, além de ajudar na aceitação da autoimagem. A saúde e a beleza se sobrepõem e interferem diretamente no lado emocional. Por isso, os procedimentos estéticos estão cada vez mais sendo associados à saúde, promovendo boas condições físicas e mentais. Os procedimentos estéticos têm se tornado essencial na vida das pessoas, uma vez que o prazer de se sentir bem consigo mesmo está intimamente relacionado com a elevação da autoestima. A busca pela aparência perfeita como nos filtros de aplicativos é resultado do padrão estabelecido pela sociedade moderna. Essa busca vai além do cuidado com a alimentação e a prática de atividades físicas, envolvendo, também, procedimentos estéticos que possibilitam a redução dos sinais de envelhecimento ou insatisfação corporal. Em suma, homens e mulheres que investem na melhoria da aparência ao adotarem técnicas de tratamento para minimizar as inseguranças ao tratar problemas físicos tais como o melasma, as cicatrizes de acne, a gordura, a flacidez, os pelos corporais. Essas pessoas têm uma melhora em vários âmbitos da vida. (SANTOS et al., 2019; SCHULTHEISZ, 2015; CASTOLDINI et al., 2017; PEREIRA, 2018). Faz-se mister destacar que Okamoto (2011) cita que a vaidade é uma das áreas de maior abrangência quando se refere à imagem pessoal, ao considerar

que os cuidados com o corpo influenciam na saúde das pessoas, além de gerar emprego, renda e elevar a autoestima delas

O presente artigo está organizado em quatro seções e uma conclusão, além desta introdução. A Seção 2 – Revisão Teórica apresenta os principais conceitos que nortearam o desenvolvimento deste estudo, além das pesquisas nas quais este texto foi baseado. A Seção 3 – Metodologias de coleta e análise descrevem os procedimentos utilizados de caráter qualitativo e quantitativo, de objetivo metodológico exploratório, com linha de pesquisa na área de saúde e estética, utilizando bases de dados conceituadas. A Seção 4 – Resultados apresenta a análise e interpretação dos dados a partir dos dados coletados por meio dos questionários com vistas ao entendimento do bem-estar no pós-tratamento estético facial e corporal. A Seção 5 – Discussão dos Dados tece discussões sobre os resultados, buscando um diálogo com a literatura de modo a apresentar a relevância desta pesquisa para entre a interferência negativa da mídia, a autoestima e os procedimentos estéticos que promovem o bem-estar, conforme explicitados nesta Introdução. Por fim, a Conclusão contempla os principais resultados e sua avaliação no que toca aos objetivos propostos neste artigo, além de indicação de pesquisas futuras que podem ser realizadas a partir dos achados e lacunas desta.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

Esta seção fundamenta teoricamente a pesquisa em tela. São apresentadas as bases teóricas empregadas na pesquisa: a estética, o bem-estar, a autoestima, a estética na melhora da autoestima; os benefícios dos tratamentos estéticos que proporcionam o bem-estar, tais como: acne, rejuvenescimento,

melasma, olheiras, cicatrizes, manchas, tratamentos para gordura, celulite, estria e flacidez; a interferência da mídia no meio estético e os impactos no padrão de beleza. Nesse cenário, abordam-se estudos relacionados ao bem-estar e a autoestima no pós-tratamento estético facial e corporal, considerando os impactos causados pela mídia para o padrão de beleza.

### 3.1 A Definição de Estética

A constante busca pelo padrão de beleza é tão antiga quanto à existência do ser humano, conforme aponta Schubert, (2009). Para Eco (2004), a estética, envolvendo o mundo da beleza, é discutido há séculos, possivelmente desde a Grécia Antiga. Sabe-se que estética é de origem grega *aisthethiké*, que significa *aquele que nota, que percebe*, conhecida como a filosofia da arte, ou estudo do que é belo nas manifestações artísticas e naturais. Porém, há relatos de que ela era discutida antes disso. Na verdade, sempre houve padrões de beleza. Para a sociedade grega clássica, por exemplo, a estética, o físico e o intelecto faziam parte da busca pela perfeição, sendo que um ter um corpo bonito era tão importante quanto uma mente brilhante. Assim, em várias sociedades e períodos históricos tem-se a representação social do que é beleza, a qual modela o padrão preponderante da época.

Vale lembrar que a definição do termo, de acordo com o Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa, Michaelis (2022) é:

1. FILOS Parte da filosofia que trata do belo e do fenômeno artístico. Conforme Alexander Baumgarten (1714-1762), filósofo alemão que cunhou o termo estética, trata-se da ciência das

- faculdades sensitivas que consistem na apreensão da beleza e das formas artísticas.
2. Segundo o kantismo, estudo dos julgamentos estéticos por parte dos seres humanos ao afirmarem que determinado objeto, artístico ou natural, desperta um sentimento universal de beleza.
  3. Harmonia das formas, das cores, dos costumes etc.
  4. Atividade profissional que visa à busca da beleza física através de tratamentos especiais para correção de problemas de pele, de cabelo, das formas do corpo etc.
  5. Aparência ou beleza física; plástica.

Também para Garcia e Lemos (2003), a palavra estética tem origem grega, “aisthesis”, e sua definição seria percepção ou sensação. Já Vacker e Key (1993) afirmam que a beleza possui fundamento filosófico baseado em autores como Aristóteles, Platão, Kant e Hume, que estabeleceram discussões a respeito deste conceito. A estética vem sofrendo transformações ao longo dos séculos, desde os primórdios até hoje em dia. Desde as curvas avantajadas até ao corpo atlético, é possível identificar os diversos padrões de beleza ao longo dos anos. Atualmente, com o advento do computador e das mídias sociais, a pressão pelo belo é muito evidente (NEVES, 2012).

Pode-se perceber que os padrões de beleza estão em constante processo de mudança, alterações, adaptações. Não há, portanto, um padrão universal, pois a estética sofre contínuas mudanças de variáveis específicas, tais como: sociais, culturais e biológicas. Assim, há uma busca constante pelos reflexos da estética não só no aspecto físico, mas também no lado emocional, proporcionando

mudanças na autoestima tanto de mulheres, quanto de homens (NEVES, 2015).

### 5.1.1 A estética na melhora da autoestima e do bem-estar

Para se entender como a estética pode agir na saúde mental, física e na qualidade de vida dos indivíduos, é necessário tecer comentários acerca do significado do termo autoestima. Ghenter (1997) define a autoestima como uma forma de o ser humano se auto aceitar.

Formada por meio de relacionamentos pessoais que se tem desde a infância, até a fase adulta, define a percepção que uma pessoa tem de si mesma, ou seja, o quanto ela se gosta. Ela está ligada diretamente à autoconfiança e reflete a forma como a sociedade vê e aceita cada indivíduo. A autoestima reproduz a identidade de cada indivíduo, por se caracterizar por meio dos estágios psicológicos e emocionais. Refere-se, portanto, à percepção dos sentimentos e crenças. É demonstrado através do comportamento, dos cuidados com a saúde e com a aparência, da maneira como as pessoas se autovalorizam (DINI, 2004).

Indivíduos com autoestima elevada confiam mais em suas possibilidades, evitando o estresse gerado pela insegurança. Isso os ajuda a desenvolver melhor suas habilidades pessoais, estabelecer objetivos de vida e alcançá-los mais facilmente. Além disso, essas pessoas tendem a ser mais empáticas e mostram maior capacidade de perdoar erros, tanto seus quanto dos outros (SANTOS, 2019). São indivíduos que tendem a evitar conflitos; embora quando surjam, eles sejam capazes de enfrentá-los e resolvê-los, tomando decisões sem hesitação. Também é importante observar que pessoas com alta

autoestima tendem a gozar de melhor saúde física e mental (FILGUEIRAS, 2019).

Uma pesquisa realizada por Ferreira et al (2016) demonstrou que existe uma forte relação entre tratamento estético e autoestima, sendo que esses trazem influências positivas na qualidade de vida das mulheres. Outro estudo que utilizou escala de autoestima relacionados a aspectos psicossociais no pré e pós-operatório, evidenciou que os indivíduos submetidos a procedimentos estéticos posterior a cirurgias melhoraram a autoestima (SANTOS et al., 2019).

Visto a importância que os procedimentos estéticos possuem na estabilidade emocional e psicossocial dos pacientes que realizam esses procedimentos é de grande relevância que se desenvolvam estudos demonstrando a eficácia dos mesmos na autoestima dos indivíduos (SCHULTHEISZ, 2015). Homens e mulheres recorrem a técnicas de estética corporal que buscam melhorar sua aparência, não apenas para se sentirem mais próximos do “ideal de beleza estabelecido”, mas também por razões de saúde (CASTOLDINI et al., 2017).

Nos dias atuais existe uma grande exigência por procedimentos estéticos, o que para algumas muitas pessoas, se torna um instrumento para corrigir imperfeições, o que se relaciona posteriormente com autoestima (PEREIRA, 2018, p. 5). Na atualidade, existe uma constante busca pelo corpo perfeito.

Diante disso, existem alguns procedimentos estéticos que buscam a beleza e a saúde do paciente. Procedimentos esses que vem trazendo diversas técnicas satisfatórias, como o ultrassom, que produz resultados visíveis e duradouros para aqueles pacientes que não desejam ou têm contraindicações para cirurgias plásticas, também temos os tratamentos de melasma, acne, celulites, estrias e outros que contribuem diretamente

na auto confiança . Nesse contexto, ressalta-se que essas técnicas têm impactos positivos na autoestima das mulheres e homens (SCORZA, 2008, p.2).

Portanto, a importância da aparência estética está cada dia mais presente e relevante na vida das pessoas. Fazendo uma relação direta entre a estética e a auto estima podemos perceber que hoje em dia a aparência está muito ligada a auto estima pois é visível que as pessoas que se sentem bem com elas mesmas são mais felizes e decididas e as pessoas que não se sentem bem com si mesmas são mais inseguras ,a falta de auto estima pode acarretar problemas psicológicos que podem influenciar as pessoas negativamente em outros âmbitos da vida como problemas emocionais, de relações pessoais, no convívio social entre outros.

Borba e Thieves (2009) destacam que na contemporaneidade a satisfação física e mental é vista como elemento decisivo para a melhora da autoestima e do bem-estar. Assim, homens e mulheres recorrem a técnicas de estética corporal que buscam melhorar sua aparência, não apenas para se sentirem mais próximos do “ideal de beleza estabelecido”, mas também por razões de saúde. Nos dias atuais, existe busca por procedimentos estéticos, o que para algumas muitas pessoas, torna-se uma forma para corrigir imperfeições, diretamente relacionada à autoestima e ao bem-estar, construindo uma melhor qualidade de vida.

### 5.1.2 O Profissional Especializado e os Procedimentos Estéticos que Proporcionam Bem-estar

Cassar (2001) sugere que os tratamentos estéticos não podem ser associados somente à vaidade, pois eles também proporcionam o

aumento da autoestima e do bem-estar, por meio de suas técnicas, tais como, os tratamentos para rejuvenescimento facial, dermatoses, acne, gordura localizada, estrias, flacidez, celulite, entre outros. Tais incômodos podem impactar diretamente o bem-estar do indivíduo. De acordo com o autor, esses diversos tratamentos estéticos apresentam, além do bem-estar físico e emocional, suas funções fisiológicas comprovadas. Dentre eles podemos citar um tratamento simples, realizado por diversos profissionais da área de estética, que é a massagem. Além de proporcionar relaxamento e apoio emocional, a massagem terapêutica é benéfica devido à sua influência sobre diversos processos orgânicos. A drenagem linfática e a massagem terapêutica, portanto, são procedimentos utilizados desde os primórdios da humanidade no tratamento de algumas doenças, pois auxiliam em fatores primordiais da manutenção da saúde, como a respiração e a circulação sanguínea.

Nesse contexto, estudos evidenciam o crescente nível de insatisfação com o próprio corpo independentemente do sexo, de faixas etárias ou classes sociais. (GONÇALVES et al., 2008). Esse fato aumenta a procura por profissionais especializados, que assessoram os procedimentos da busca pelo corpo ideal. Esses profissionais podem ser médicos, cirurgiões plásticos, esteticistas, psicólogos, educadores físicos, nutricionistas, entre outros. (WITT; SCHNEIDER, 2011). De acordo com um estudo de Korry e Baretto (2004), munidos de pesquisa de caráter qualitativo, realizado em clínicas de estética e academias de ginástica, relataram que os tratamentos estéticos são utilizados para o alívio das tensões provocadas pelo cotidiano, passando a ser um refúgio emocional cada vez mais encontrado nos cuidados com o corpo, sendo uma opção de resistência aos conflitos do

dia-a-dia. Já Okamoto (2011) cita que a vaidade é uma das áreas de maior abrangência quando se refere à imagem pessoal, ao considerar que os cuidados com o corpo influenciam na saúde das pessoas, além de gerar emprego, renda e elevar a autoestima delas

Vale lembrar, portanto, que o tratamento estético pode ser entendido como sinônimo de bem-estar, uma vez que a pessoa se olha no espelho e sente-se bem consigo. Sabe-se que a boa forma e a saúde do corpo são fundamentais para o bem-estar, seja para se recuperar dos traumas de uma cirurgia ou simplesmente para viver a vida com qualidade. Os protocolos de tratamento realizados nas clínicas de estética geram satisfação nos clientes, pois resolvem problemas que incomodam e impactam a autoestima. Homens e mulheres investem na melhoria da aparência ao adotarem técnicas de tratamento para minimizar as inseguranças ao tratar problemas físicos tais como o tratamento para o rejuvenescimento, o melasma, as cicatrizes de acne, a gordura, a flacidez, os pêlos corporais, entre outros. Essas pessoas têm uma melhora em vários âmbitos da vida. (SANTOS et al., 2019; SCHULTHEISZ, 2015; CASTOLDINI, et al. 2017; PEREIRA, 2018).

### 5.1.2.1 Tratamento para rejuvenescimento

O envelhecimento é um processo natural e inevitável que compreende múltiplos fatores, que podem ser fatores intrínsecos ou naturais, que tem ligação com a carga genética e a reprodução das células. Esse envelhecimento ocorre em todos os indivíduos e está exclusivamente relacionado com a passagem do tempo. A pele por ser um órgão exposto, sofre também o envelhecimento extrínseco, ou fotoenvelhecimento, que está

diretamente associado ao contato com a luz solar. Ocorrem alterações na espessura da pele, pigmentação irregular (manchas escuras e claras), aparecimento de pequenos vasos, além da possibilidade de câncer. (NOGUEIRA, 2014).

Uma das alterações de pele ocorridas pelo envelhecimento são as rugas, que podem ser classificadas em: dinâmicas, resultantes das expressões faciais, movimentos repetitivos da musculatura; estáticas, que representam os sulcos que não desaparecem mesmo sem a contração da musculatura e as gravitacionais, causadas pela ação da gravidade e em decorrência da flacidez pelo envelhecimento facial (ptose). (BRITO; KAMIZATO, 2014).

Na estética, assim como também na dermatologia, disponibilizam-se recursos que buscam o tratamento e prevenção do envelhecimento facial. Conforme Carvalho et al. (2011), entre estes recursos estão a eletroterapia com correntes de eletroestimulação muscular, ionização e eletrolifting; a fototerapia com Laser, leds, luz pulsada, microagulhamento e radiofrequência.

### 5.1.2.2 Tratamento para melasma e a interferência na autoestima

O melasma é uma hiperpigmentação cutânea caracterizada por manchas simétricas com tonalidade variada. Ela pode acometer ambos os sexos, sendo mais observado em mulheres em idade fértil. Geralmente acomete a face, trazendo insatisfação estética e, em alguns casos, transtornos emocionais como a baixa autoestima. Embora a causa exata do melasma ainda seja desconhecida, vários fatores estão associados com o seu desenvolvimento e agravamento, mais comumente relatados são gravidez, genética,

contraceptivos orais, exposição ao sol, uso cosmético, hormônios sexuais, processos inflamatórios da pele e medicamentos fotossensibilizantes (RAH ROVAN, 2015; ABDALLA, 2018).

A história familiar de melasma ocorre em cerca de 50% dos pacientes, particularmente em aqueles com tipos de pele mais escuros (HANDOG, 2017). Apesar de afetar todas as etnias e ambos os sexos, a idade de aparecimento situa-se entre 30-55 anos, tendo numerosos casos em indivíduos de pele escura que vivem em áreas com intensa radiação ultravioleta (UV). Estudos demonstram que 90% dos casos estão presentes em mulheres em idade reprodutiva, o sexo masculino representa apenas 10% dos casos (SANTOS, 2017; MAZON, 2018; DA SILVA, 2018; SARKAR, 2018). A patologia é comum entre hispano-americanos e brasileiros que vivem em áreas intertropicais, onde a exposição à radiação ultravioleta é mais intensa (SANTOS, 2016).

Distúrbios de pigmentação, incluindo melasma, é a terceira queixa mais frequente em consultas dermatológicas (8,4%) com variação de acordo com a faixa etária, sexo e região do país, atingindo milhões de pessoas em todo o mundo (HANDOG, 2017). A Hiperpigmentação em áreas expostas, como o rosto, pode ser uma fonte de preocupação estética para os pacientes, que pode impactar negativamente a qualidade de vida (QV) (SARKAR, 2018; BELLETTI MUTT URASAKI, 2018). A autoestima está ligada à aparência, e há uma busca na melhora da autoimagem que se deseja perpassar. Nesse sentido, a pele funciona como importante órgão de comunicação social, sua visibilidade não íntegra pode estigmatizar e reprimir as relações psicossociais (MEDEIROS, 2016).

Pode-se perceber a importância de uma interferência de tratamento estético para manter a pele íntegra e saudável, promovendo a relação entre as pessoas e facilitando o seu desenvolvimento nos aspectos social, emocional, financeiro e sexual. Porém, quando acometida por distúrbios cutâneos, pode trazer sérias consequências sociais (JIANG, 2018; POLLO, 2018; NASROLLAH, 2019). O melasma pode ter efeitos emocionais e psicológicos significativos nas pessoas afetadas pela doença, a incidência de transtornos psicológicos em pacientes dermatológicos varia de 30 a 60% (JAISWAL, 2016; KRAUS, 2019). Qualquer alteração na percepção do indivíduo gera transtornos na qualidade de vida, segundo Ludwig (2007), o órgão de maior percepção é a pele, sendo assim, qualquer que seja o problema de pele, virá acompanhado de impacto emocional e consequentemente influenciará na qualidade de vida. Segundo Steiner *et al.* (2009<sup>a</sup>) e Steiner *et al.* (2011), o tratamento do melasma tem como principal objetivo o clareamento das lesões e a prevenção e redução das áreas afetadas, com o menor efeito colateral possível. Alguns princípios ativos despigmentantes são destinados à clarear a pele e manchas pigmentadas, a ação desses princípios ocorre de diferentes mecanismos de ação, que estão

### 5.1.2.3 Acne na influência da autoestima

A acne vulgar ou acne juvenil é uma das dermatoses mais frequentes. As lesões surgem na puberdade, em quase todos os jovens, de ambos os sexos. Em alguns, são mínimas, quase imperceptíveis e assim permanecem por toda a adolescência. Em outros, porém, as lesões tornam-se mais evidentes e

polimorfas, de intensidade variável (SAMPALIO; RIVITTI, 2007)

De acordo com Hassun (2000), a acne vulgar é uma afecção inflamatória crônica e polimorfa do folículo pilossebáceo, que está localizado na derme e é formado pela invaginação da epiderme, que contém a glândula sebácea e o pelo.

A etiopatogenia da acne é multifatorial, na qual os principais fatores são; a hipersecreção sebácea; hiperqueratinização; colonização bacteriana e a genética. De acordo com Sampaio (2007), existe uma tendência na acne, transmitida por genes autossômicos dominantes. O tamanho da glândula sebácea, sua atividade na puberdade e a queratinização anômala folicular podem ter influência genética.

As lesões da acne localizam-se particularmente na face, no dorso, e na região peitoral, embora ocasionalmente também possam ocorrer lesões disseminadas. Estas são de áreas de pele que contém mais glândulas sebáceas, o que ajuda a explicar a localização clínica da acne. (CAMPBELL, 2006).

A preocupação com a aparência, imagem social, e aceitação pelo grupo e pelo sexo oposto faz com que muitos adolescentes com acne mostrem-se insatisfeitos com sua imagem. Normalmente sentem-se envergonhados ou socialmente inibidos pela existência das lesões. Por se tratar de uma das dermatoses de maior predominância entre adolescentes e adultos jovens, chegando a repercutir na estética e na baixa da auto-estima tem sido tema de grande relevância em estudos científicos. A acne é uma afecção inflamatória crônica da unidade pilossebácea, de etiologia multifatorial, sua manifestação surge em virtude de predisposição genética, ou influenciada por fatores hormonais, raciais, ambientais e bacterianos. Esta doença

afeta a autoimagem e a autoestima dos jovens, gerando ansiedade e até depressão. (Osório, 1989).

A acne, fenômeno universalmente associado à puberdade, representa um verdadeiro problema para a maioria dos adolescentes. As grandes transformações, devido ao início das atividades hormonais comuns nessa etapa da vida, atuam em seu comportamento e estimulam o desenvolvimento da acne, agravando o quadro a ponto de afetar psicologicamente, interferindo significativamente em sua qualidade de vida. Em geral surge na puberdade, e afeta ambos os sexos, correspondendo nesta faixa etária a aproximadamente 80% da queixa dermatológica (CERQUEIRA, 2004).

Corroborando com os autores supracitados, Sampaio e Rivitti (2007), defendem que a acne pode perturbar a qualidade de vida durante a adolescência desencadeando ou agravando problemas emocionais que podem tornar-se extremamente graves como a depressão e tendência suicida.

Estes estudos confirmam que as lesões da acne vulgar geram anormalidades psicológicas e sintomas psicossomáticos e consequentemente alterando a autoestima dos adolescentes.

Desta forma o papel do esteticista é realizar tratamentos que vão ajudar a solucionar o problema da acne e impactar diretamente na auto estima dos clientes estes tratamentos são : Peeling químico, LED (“Light Emitting Diode”), Luz intensa pulsada (LIP), Laserterapia, entre outros.

## 5.1 A Interferência Negativa da Mídia no Meio Estético

Após a terceira Revolução Industrial as redes sociais passaram a ser utilizadas como

meio principal de comunicação entre as pessoas, a internet proporcionou a redução nos custos em comparação a outros meios de comunicação (LAUDON, 2014, p.16). O marketing digital vem crescendo cada vez mais, segundo o relatório do site *The Statistics Portal* (2017), o mercado mundial de publicidade em mídias sociais correspondeu a cerca de US\$43,78 bilhões em 2017, representando 18% do total de publicidade digital. Dessa forma, as mídias sociais influenciam diretamente no nosso modo de vestir, de usar determinados elementos, produtos, na maneira que pensamos sobre assuntos específicos e influenciando diretamente no consumismo. O crescimento da indústria da estética e venda de produtos e serviços através das mídias sociais é corroborado por dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC, 2017), o Brasil alcançou o quarto lugar no ranking de consumo de higiene pessoal em 2016. Diante disso, as mídias sociais estão sendo cada vez mais utilizadas por influenciadores digitais com o objetivo de fazer publicidades para determinadas marcas em troca de divulgar o produto em suas redes sociais como Instagram e tik tok. Dessa forma, a marca alcança clientes a um custo extremamente baixo. (TANURI, 2010)

O potencial cliente tem um contato direto com os influenciadores todos os dias através de recursos como o Storys, Lives, vídeos, gerando uma conexão e identificação com aquela figura pública de uma forma muito mais profunda (DRURY, 20008). Portanto, instigando aquela pessoa a comprar determinado produto ou realizar determinado serviço, como um procedimento estético. Nas mídias sociais é possível transmitir informações sobre os produtos e serviços ofertados, porém não permite o teste do produto antes da compra. Por isto, é comum

que os potenciais clientes busquem informações advindas de outras pessoas que adquiriram aquele determinado produto ou serviço (boca a boca eletrônico). (WEATHERS; SHARMA; WOOD, 2007). As mudanças geradas pela comunicação virtual transformaram a forma como os consumidores e os vendedores se comunicam, pois o foco é em gerar provas para o consumidor da funcionalidade do produto ou eficácia do serviço. (CANTALLOPS; SALVI, 2014).

Conforme Labre (2002) as mídias estabelecem padrões de beleza à sociedade que associam o que é considerado como belo a popularidade e status, provocando uma grande insatisfação advinda da maior parte da população com sua aparência física por não estarem dentro dos padrões impostos. Diante da crescente expansão das redes sociais o engajamento da população com esse tipo de conteúdo é constante e diário. Dessa forma, favorecendo a comunicação entre os mesmos sobre determinado assunto abordado nas redes sociais, por exemplo, sobre determinado procedimento que uma influenciadora realizou. (DELLAROCAS, 2003). De acordo com Labre (2002) e Harrison e Cantor (1997), a mídia estabelece padrões de beleza à sociedade fazendo com que muitas pessoas se sintam insatisfeitas com seu físico partindo da ideia de que estar dentro do padrão imposto está associado ao sucesso pessoal e profissional.

Os influenciadores digitais muitas vezes realizam divulgações insistentes com o objetivo de promover sua imagem nas redes sociais, muitas vezes isto gera uma desconexão entre o influenciador e os produtos ou serviços. (KAROTINA; JARGAL SAIKHAN; 2016p.51).

## 2.1 Autoestima pós procedimento estético corporal

O cuidado com o corpo é histórico e perpassa os contextos temporais. O ser humano desde a antiguidade já cultuava o corpo, ele era extremamente valorizado e a dedicação era cotidiana.

Para Neves (2012), a estética trata-se de uma ciência voltada para a beleza e para o despertar de algo belo dentro de cada indivíduo. Por isso, os espaços de estética foram criados para oferecer tratamentos no intuito de melhorar a aparência física e elevar a autoestima dos indivíduos. Fazer as pazes com o espelho, ter um cuidado com a pele, cabelos e corpo, por isso, a preocupação com a aparência é sinônimo de bem-estar. Os estudos mostram que os procedimentos estéticos produzem resultados positivos, o justifica sua importância na melhora da autoestima dos pacientes, nota-se então uma melhora da visão que eles têm de si mesmo e um aumento em seus relacionamentos sociais e interpessoais, além de uma melhora na qualidade de vida (PEREIRA *et al.*, 2018).

Um estudo realizado por Ferreira *et al.* (2016) mostrou o quanto há relação entre tratamento estético e autoestima, sendo capaz de alterar a qualidade de vida feminina e masculina.

Para algumas pessoas, a cirurgia estética, é uma forma de superar o poder avassalador da malformação, da imagem social e do aumento da autoestima. Entende-se, portanto, que o mercado brasileiro de cirurgia plástica tem grande importância na vida de cada ser humano e que os profissionais buscam ser cada vez mais qualificados de modo a atender essa demanda (SARAIVA, 2019).

Podemos perceber assim a influência da estética na vida de homens e mulheres impactando diretamente na autoestima e qualidade de vida. Mostrando que procedimentos estéticos podem fazer a diferença na vida do ser humano.

### 3 METODOLOGIA

Durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso desenvolvemos uma pesquisa em formato de questionário através da plataforma digital Google Forms. O questionário deve ser respondido de forma remota, podendo ser acessado por qualquer dispositivo eletrônico com acesso à internet, podendo ser respondido no momento e local da escolha do participante. A participação não é obrigatória. A identidade dos participantes é protegida pela plataforma do Google e não é possível ter acesso a sua identidade pessoal. Salienta-se que os dados coletados foram mantidos em sigilo e de posse exclusivamente do grupo da pesquisa, e utilizados somente para fins de publicações científicas, sendo assegurado respeito e anonimato das respostas dos participantes.

O questionário é um conjunto de questões feitas de forma que as respostas geram dados necessários para atingir o objetivo do projeto. (PARASURAMAN, 1991).

O objetivo deste trabalho é analisar as recomendações de diversos autores sobre o bem estar no pós tratamento estético para um estudo aprofundado sobre a influência de tratamentos estéticos na autoestima das pessoas, Além disso, nosso objetivo com a pesquisa é compreender e interpretar determinados comportamentos, opinião, expectativas, sentimentos e percepções dos participantes do nosso questionário para que

possamos utilizar tais dados para aprimorar nossa prática clínica.

Sob esta ótica foi analisado alguns pontos específicos para a coleta de dados:

1. Qualidade de vida e bem estar do nosso público alvo.
2. Frequência média de procedimentos estéticos do nosso público-alvo.
3. Quais são os serviços mais almejados pelos clientes.
4. A influência das mídias digitais na autoestima.
5. Identificar a influência de tratamentos estéticos na autoestima.
6. Identificar com quais tratamentos estéticos os clientes sentem uma melhora em sua autoestima.

Segundo Costa et al. (2013, p 55) “para uma empresa ser reconhecida pelos seus clientes é fundamental deixá-los satisfeitos, é essencial ter uma equipe empenhada a desenvolver um trabalho com qualidade”. Por isso, é muito importante realizar um estudo aprofundado para que todos os colaboradores da organização reconheçam as premissas para um atendimento de qualidade (MANDELLI, 2014).

#### 3.1 Tipo de Estudo

Realizou-se uma revisão exploratória e descritiva de literatura que, conforme define Gil (2018), é um método que objetiva a realização de estudos a partir de pesquisas já realizadas e publicadas sobre a mesma temática, de forma ordenada, sistemática e abrangente, permitindo que se tenha informações mais compreensivas acerca do assunto estudado. Ainda de acordo com Gil (1991), o objetivo de uma pesquisa exploratória é proporcionar maior familiaridade com o problema que, neste estudo, foi evidenciada por meio da aplicação de questionários.

### 3.2 População de Estudo

A população que compõe o estudo proposto por homens e mulheres a partir de 18 anos de idade, residentes em Belo Horizonte, que realizaram procedimentos estéticos.

### 3.3 Coleta de dados

Após previamente esclarecidos dos objetivos do estudo, os participantes que preencherem os critérios de inclusão no estudo, receberão o questionário disponibilizado no seguinte link: [https://docs.google.com/forms/d/1-2E-j-TFS6uUjlC1koqHdVn4hWRbPyZcxFDIoaJ9chYQ/viewform?edit\\_requested=true](https://docs.google.com/forms/d/1-2E-j-TFS6uUjlC1koqHdVn4hWRbPyZcxFDIoaJ9chYQ/viewform?edit_requested=true)

### 3.4 Local de execução do estudo

O estudo foi realizado através da coleta de dados obtidos a partir das respostas advindas da pesquisa no *Google Forms*.

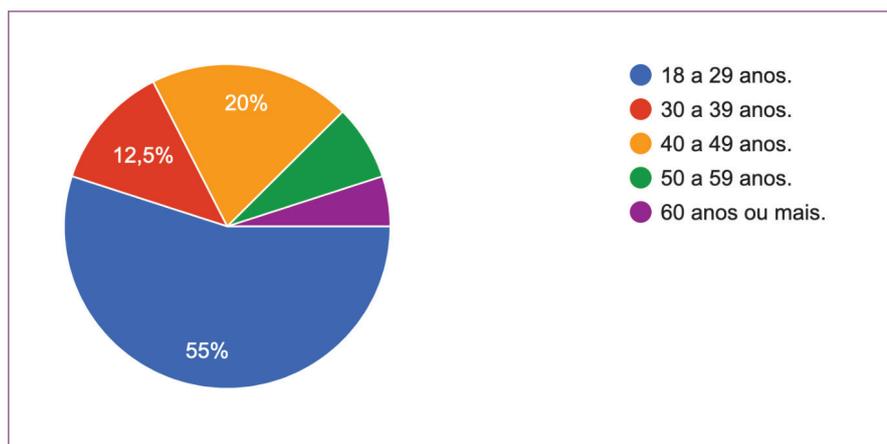
### 3.5 Análise dos resultados

Os dados foram organizados e lançados no Microsoft Office Excel 2007, para calcular a frequência absoluta e relativa das questões quantitativas. Os dados foram apresentados através de gráficos, e em relação às perguntas referente à percepção dos mesmos frente às ações realizadas.

## 4 RESULTADOS

Os resultados do perfil sociodemográfico da pesquisa apresentam as características dos respondentes. De acordo com o gráfico 1, um total de 55% (22) dos nossos respondentes são pessoas de 18 a 29 anos. (GRAFICO 1)

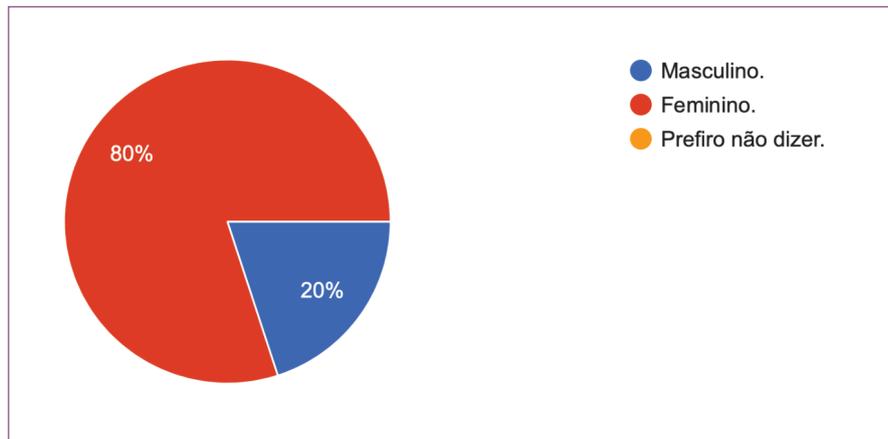
Gráfico 1- Faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A faixa etária mais significativa é entre 18 a 29 anos (55%). (GRAFICO 1)

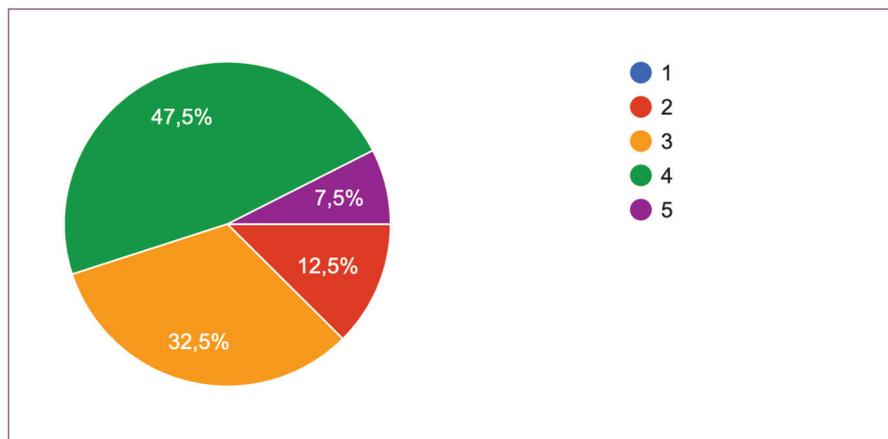
Gráfico 2- Distribuição de gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação ao gráfico 2, 80% (32) Feminino, 20% (8) Masculino.

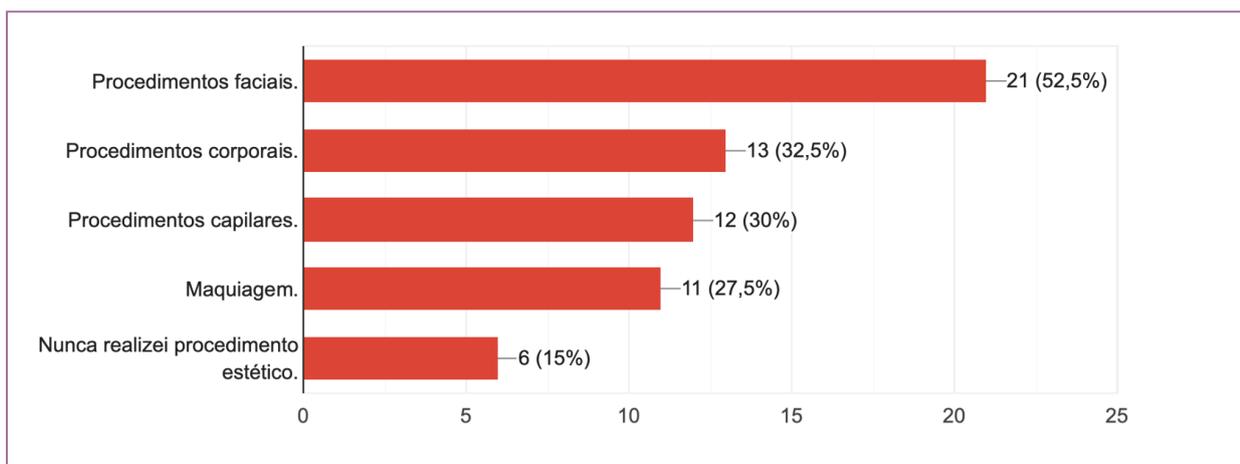
Gráfico 3- Qualidade de vida e bem estar.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação ao gráfico 3, 47,5 % (19) consideram sua qualidade de vida e bem estar ótimo.

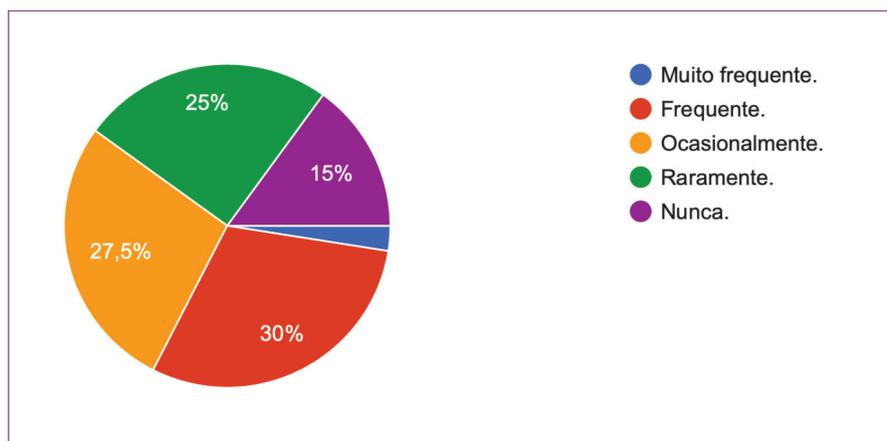
**Gráfico 4- Serviços estéticos.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação ao gráfico 4, 52,5% (21) normalmente buscam por procedimentos faciais.

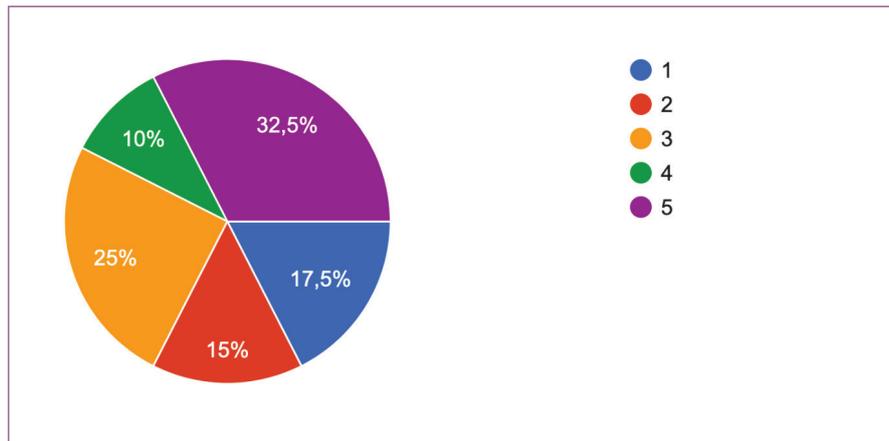
**Gráfico 5- Autocuidado e procedimentos estéticos.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação ao gráfico 5 30% (12) frequentemente realizam procedimentos estéticos.

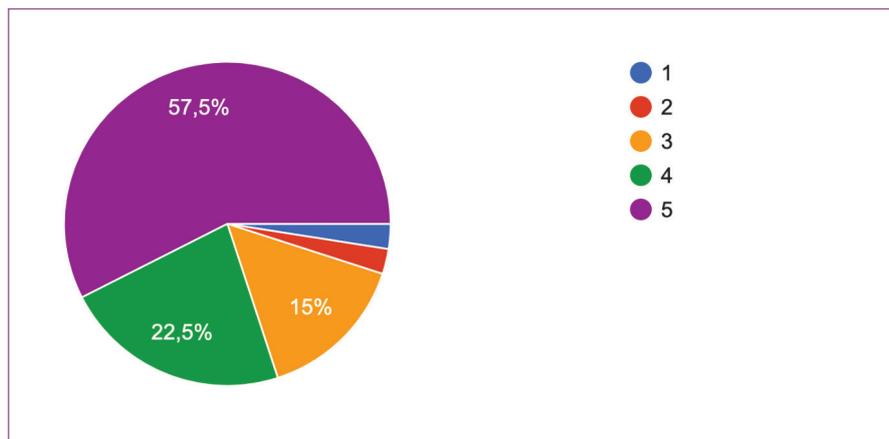
**Gráfico 6 - Meios de comunicação e autoestima.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dos nossos entrevistados 32,5% (13) consideram a influência dos meios de comunicação muito alta em sua autoestima.

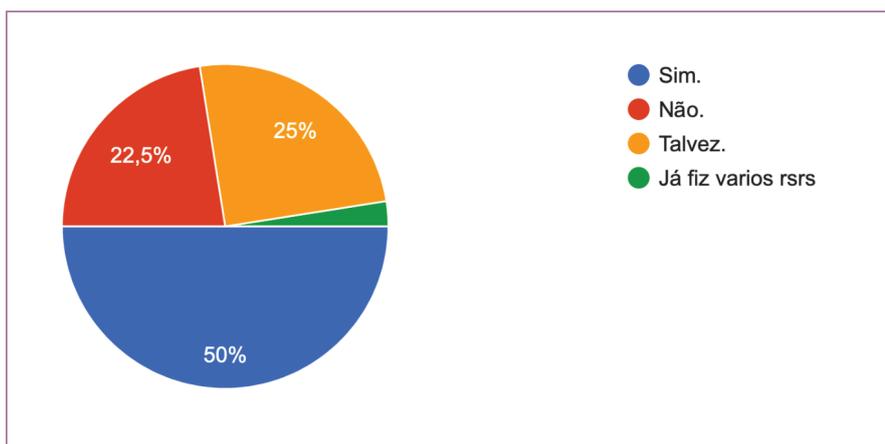
**Gráfico 7- Produção e autoconfiança.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dos entrevistados 57,5% (23) consideram que a produção influencia muito na confiança e na autoestima.

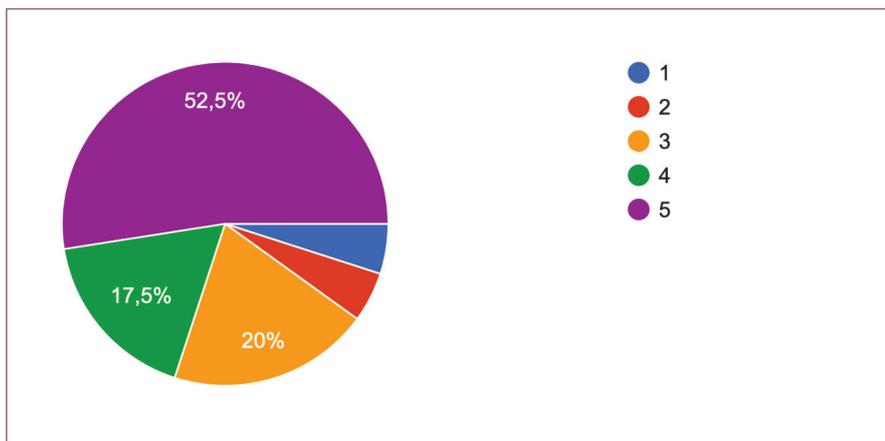
**Gráfico 8- Procedimentos estéticos invasivos.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Gráfico 8, 50% (20) dos entrevistados responderam que sim realizaram procedimentos estéticos invasivos.

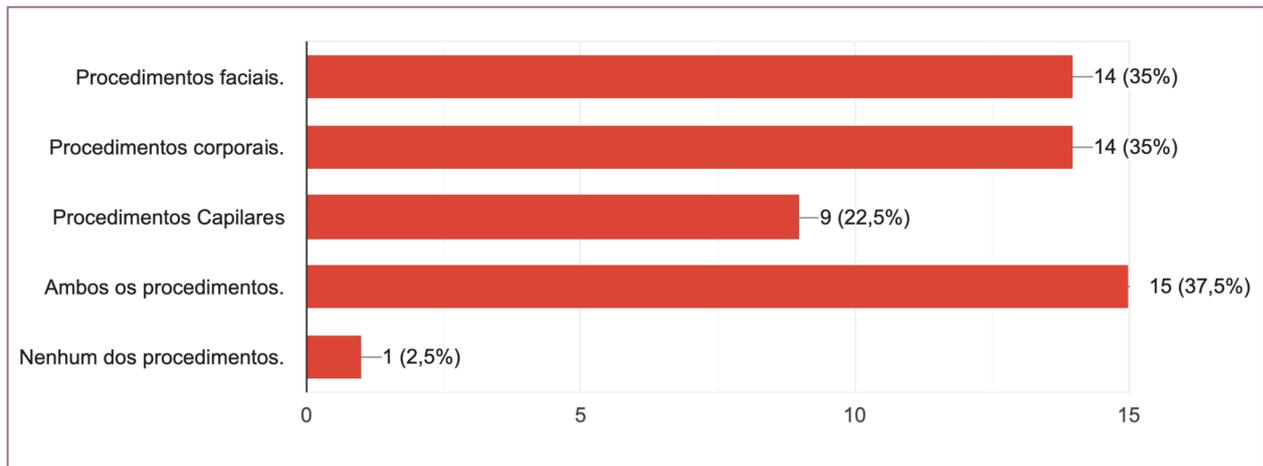
**Gráfico 9 - Procedimento estético e bem estar**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

52,5% 21 dos entrevistados acreditam que um procedimento estético seria capaz de influenciar muito em sua autoestima.(GRAFICO 9).

Gráfico 10- Procedimento estética e autoestima.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No gráfico 10, 37,5% (15) dos entrevistados selecionaram a opção “ambos os procedimentos” que refere-se aos procedimentos faciais corporais e capilares.

## 5 DISCUSSÃO

Nesta seção discute-se os resultados da pesquisa:

### 5.1 Faixa etária.

Mais de 50% dos nossos respondentes são pessoas de 18 a 29 anos (22 pessoas). (GRÁFICO 1).

### 5.2 Gênero.

Em relação ao gráfico 2, 80% (32) feminino, 20% (8) masculino. (GRÁFICO 2)

### 5.3 Qualidade de vida e bem estar.

Podemos concluir que na nossa pesquisa a maior parte das pessoas (19) considera que tem uma qualidade de vida e bem estar ótimo e somado às outras porcentagem podemos concluir que em nossos respondentes possuem qualidade de vida e bem estar. Isto é um dado importante pois ressalta a dimensão do autocuidado pessoal em todos os aspectos da vida. (GRÁFICO 3)

### 5.4 Serviços estéticos.

É possível concluir que mais de metade das pessoas que responderam a nossa pesquisa normalmente busca realizar procedimentos estéticos faciais (21 pessoas), logo em seguida, corporais com 13 pessoas, capilares 12 pessoas e maquiagem 11 pessoas. Além disso, o número de respondentes que nunca realizaram um procedimento estético é de

apenas 6 pessoas. Podemos associar esse resultado aos impactos negativos das mídias sociais na pandemia, no início de 2021 houve um aumento de quase 50% na procura por procedimentos estéticos, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS). (GRAFICO 4)

### 5.5 Autocuidado e procedimentos estéticos.

É possível observar que nesta questão: **Você busca tirar um tempo para se cuidar, realizando procedimentos estéticos?** apenas uma pessoa respondeu muito frequente o que é um dado preocupante, frequentemente e ocasionalmente são os maiores percentuais somando 23 pessoas. Porém, raramente e nunca, somados foram um total de 16 pessoas, o que é um dado bastante relevante pois de acordo com a pesquisa . (GRAFICO 5)

Observando o gráfico “Procedimento estético e bem estar”, contemplamos que apenas duas pessoas responderam que os procedimentos estéticos influenciam pouco em sua autoestima. Esses dados nos levam a uma reflexão, do motivo pelo qual as pessoas não tiram um tempo para se cuidar e realizar procedimentos estéticos, mesmo sabendo que estes fariam a diferença na autoestima delas. (GRAFICO 5)

### 5.6 Meios de comunicação e autoestima.

De acordo com os resultados da pesquisa 32,5% (13 pessoas) consideram que a rede social e os padrões de beleza influenciam

muito em sua autoestima. Somando os números 3 e 4 temos um total de 14 pessoas. Ou seja, a maior parte dos nossos respondentes percebe a influência direta das redes sociais e dos padrões de beleza em sua própria vida. (GRAFICO 6)

### 5.7 Produção e autoconfiança.

Quando você está produzido, você se sente com a confiança e autoestima mais elevadas? Esta pergunta obteve uma resposta muito relevante pois mais de metade dos nossos respondentes (23 pessoas) se sentem com a autoestima e confiança mais elevadas quando estão produzidos. Desta forma podemos fazer uma associação direta entre a autoestima e o bem estar após realizar um procedimento de embelezamento, por exemplo. (GRAFICO 7)

### 5.8 Procedimentos estéticos invasivos.

Outro resultado surpreendente da pesquisa foi que 50% dos entrevistados responderam que com certeza fariam algum tipo de procedimento estético invasivo para melhorar alguma insegurança em seu rosto ou corpo. Somado a talvez e um comentário particular “Já fiz vários” temos um total de 31 pessoas. Ou seja, 31 pessoas estariam dispostas a correr riscos cirúrgicos, muitas vezes risco de morte, para realizar um procedimento estético que seria capaz de influenciar sua autoestima. Podemos notar que a aparência e estar dentro dos padrões tornou-se uma questão muito importante na vida das pessoas. (GRAFICO 8)

## 5.9 Procedimento estético e bem estar.

Podemos observar que mais de 50% das pessoas consideram que um procedimento estético seria capaz de influenciar muito em sua autoestima. Somando os números 3 e 4 temos um total de 15 pessoas, dessa forma, 36 pessoas de nossa pesquisa percebem que o realizar algum procedimento estético traria uma influência em sua autoestima. (GRAFICO 9)

## 5.10 Procedimento estético e autoestima.

Podemos notar com essa resposta que a maioria das pessoas tem interesse em realizar todos os tipos de procedimentos estéticos, faciais, corporais e capilares. (GRAFICO 10)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi realizado com o intuito de analisar a influência de procedimentos estéticos na autoestima das pessoas, e o que podemos fazer para melhorar nossa prática clínica com base nesses resultados. Analisamos o entendimento de nossas questões a partir da Pesquisa de Campo feita através de um questionário realizado na plataforma

formulários google, a partir de uma entrevista auto-administrada, voltada para nosso público alvo que são pessoas que já realizaram algum tipo de procedimento estético.

Os dados colhidos e apresentados no estudo explicitam a relevância dos procedimentos estéticos atualmente, gerando efeitos positivos na autoestima das pessoas fazendo com que as mesmas se sintam mais confiantes e mais empoderadas. Ao longo do nosso trabalho concluímos que são necessários mais estudos relacionados ao bem estar em tratamentos específicos. O tema deve ser abordado realizando uma pesquisa aprofundada sobre subtemas dentro da questão relacionada ao bem estar pós procedimento estético, por exemplo, o impacto das estrias na autoestima de mulheres grávidas e sua relação com o bem estar após o sucesso de um procedimento estético. Faz-se necessário o investimento em novos estudos na área do bem estar pós procedimentos estéticos.

Dessa forma, com a realização de novos estudos, podemos aprimorar nossa prática clínica e buscar sempre evoluir nossos conhecimentos e atender a cliente da melhor forma possível. Neste contexto, coloca-se como perspectiva futuras da pesquisa, a temática: desinformação sobre procedimentos estéticos. Por fim, é necessário ressaltar a importância da pesquisa sobre novos procedimentos estéticos no mercado.

## R E F E R Ê N C I A S

**ABIHPEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA E COSMÉTICOS.** Panorama do setor 2017. (2017). Recuperado a partir de <https://abihpec.org.br/publicacao/panorama-do-setor-2017/>. Acesso em 27 nov. 2022.

**AGUIAR, V.** Euro Anglo: **A importância da estética e sua humanização para o bem-estar.** Euro Anglo | Educar e Profissionalizar. 2020.as organizações. Revista de Iniciação Científica-RIC Cairu, v. 2, n. 2, p. 155-172,

**BARBOSA, Ana Paula; WOLFF, Jéssica; GOIS, Thauane N.** **Influência da estética na autoestima**

**e bem-estar do ser humano.** 2016.

**CANTALLOPS, Antoni Serra; SALVI, Fabiana.** New consumer behavior: A review of research on eWOM and hotels. **International Journal of Hospitality Management**, v. 36, p. 41-51, 2014.

- CASSAR, M. P. **Manual de massagem terapêutica**: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2001. 670p.
- CASTOLDINI, A. P., et al. Tratamento de lipodistrofia localizada abdominal: Estudo de caso. In: Desafios da Atenção Multidisciplinar na Qualidade de Vida: **Resumos CCBS/ Univates**. Lajeado: E. da Univates, 2017.
- CLARET, Martin. **O poder da autoestima**. São Paulo, 2009.
- CAMPBELL, G. **Acne**: o problema de pele mais comum da juventude. 2006
- CERQUEIRA, A. M. M de. Acne vulgar In: KEDE, M. P. V; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- COSTA, Ariana de Sousa Carvalho; SANTANA, Lídia Chagas de; TRIGO, Antônio C. Qualidade do atendimento ao cliente : um grande diferencial competitivo para as organizações. **Revista de Iniciação Científica-RIC Cairu**, v. 2 .
- DELLAROCAS, Chrysanthos. The digitization of word of mouth: Promise and challenges of online feedback mechanisms. **Management science**, v. 49, n. 10, p. 1407-1424, 2003.
- DRURY, Glen. Opinion piece: Social media: Should marketers engage and how can it be done effectively?. **Journal of direct, data and digital marketing practice**, v. 9, n. 3, p. 274-277, 2008.
- ECO, H. **História da beleza**. São Paulo: Record, 2004.
- FERREIRA, K. A RELEVÂNCIA DOS CUIDADOS CORPORAIS PARA A AUTOESTIMA DAS PESSOAS: uma revisão da literatura - PDF Download grátis. Apresentamos-lhe umas ferramentas confortáveis e gratuitas para publicar e compartilhar informações. <http://docplayer.com.br/211337785-A-relevancia-doscuidados-corporais-para-a-autoestima-das-pessoas-uma-revisao-da-literatura.html>
- FILGUEIRAS, Nathalia Lima. **O crescimento e valorização do mercado da estética no Brasil**. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias, 2019.
- GARCIA, Rui Proença; LEMOS, Kátia Moreira. A Estética como um valor na Educação Física. **Revista paulista de educação física**, v. 17, n. 1, p. 32-40, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2008.
- GONÇALVES, Tatiane Dutra et al. Comportamento anoréxico e percepção corporal em universitários. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 57, p. 166-170, 2008.
- GUENTHER, Zenita Cunha. **Educação o ser humano: uma abordagem da psicologia humanista**. Mercado de Letras, 1997.
- HANDOG, Evangeline B.; ENRIQUEZ-MACARAYO, Maria Juliet (Ed.). **Melasma and Vitiligo in Brown Skin**. New Delhi, India: Springer, 2017.
- HARRISON, Kristen; CANTOR, Joanne. The relationship between media consumption and eating disorders. **Journal of communication**, v. 47, n. 1, p. 40-67, 1997.
- HASSUN, Karina Marques. ACNE: ETIOPATOGENIA. An. Bras. Dermatol; v.75, n.1, p.1-8, 2000. Disponível em: <http://www.anaisdedermatologia.org.br/public/artigo>. Acesso em 10 set. 2010.
- KOROTINA, Anastasija; JARGALSAIKHAN, Tsetsegaikhan. **Attitude towards Instagram micro-celebrities and their influence on consumers' purchasing decisions**. 2016. <http://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:950526/FULLTEXT01.pdf>
- KNOPP, G. **A influência da mídia e da indústria da beleza na cultura de corpolatria e na moral da aparência na sociedade contemporânea**. Salvador, BA. 2008.
- LABRE, Magdala Peixoto. Adolescent boys and the muscular male body ideal1. **Journal of adolescent health**, v. 30, n. 4, p. 233-242, 2002.
- LARA, C ; Stoppa Vaz;; PEREIRA VASSOLER FERNANDES, Natane Cristina. **Redes Sociais e as Distorções da Autoimagem**: Um olhar Atento Sobre o impacto que os Influenciadores Digitais Provocam na Autoestima das Mulheres. is. 2021
- LAUDON, K. C. ; LAUDON, J.P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.
- MACEDO, Tassia Teles Santana de et al. Percepção de pessoas obesas sobre seu corpo. **Escola Anna Nery**, v. 19, p. 505-510, 2015.
- MANDELLI, Anielli da Silveira. **Qualidade no atendimento ao cliente**. 40 f. Monografia do Curso de Administração de Empresas da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2014
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. In: **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração,

- análise e interpretação de dados. 2012. p. 277-277.
- MARTINS**, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher/The Importance of Aesthetic Procedures in Women 's Self-Esteem. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442-453, 2020.
- NEVES**, M. **Nutrição Estética e Nutricosméticos**: Uma Abordagem Prática. Viçosa: A.S. Sistemas, 2015. achar número da edição
- NEVES**, Mariana Braga. **Nutrição, estética e nutricosméticos**: uma abordagem prática. A.S.Sistemas E-book. 1ª ed. UFPB, 2012
- OKAMOTTO**, P. Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. **Caderno de Tendências**, n. 2, 2011. Disponível em: [https://www.abihpec.org.br/conteudo/caderno\\_tendencias.pdf](https://www.abihpec.org.br/conteudo/caderno_tendencias.pdf). Acesso em: 26 fev. 2022.on consumer perceptions of performance uncertainty for search and experience goods.
- PARASURAMAN**, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.
- PEREIRA**, Amanda Fernandes; BITENCOURT, Beatriz. Auto estima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial. Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Tubarão, 2018.
- POLLO**, Camila Fernandes et al. Development and validation of a multidimensional questionnaire for evaluating quality of life in melasma (HRQ-melasma). **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 93, n. 3, p. 391-396, 2018. colocar link
- RAHROVAN**, S. et al. Biophysical characteristics of melasma skin comparing with the perilesional normal skin and its relation to the melasma subtype. **J Pigmentary Disord**, v. 2, p. 1-4, 2015.
- ROWE**, Janaina Fatima; FERREIRA, Valéria; HOCH, Verena A. Influência da mídia e satisfação com a imagem corporal em pessoas que realizaram cirurgia plástica. **Jornadas Interestadual de Psicoterapias Corporais, IV**, 2011. Disponível em :<https://files.core.ac.uk/pdf/12703/235124698.pdf>.
- SAMPAIO**, Sebastião AP; RIVITTI, Evandro A. Dermatologia. In: **Dermatologia**. 2007. p. 1599-1599. <http://siaibib01.univali.br/pdf/Mariane%20Fontana,%20Rosemari%20dos%20Santos.pdf>
- SANT'ANNA**, D. B. **Políticas do corpo**. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.
- SANTOS**, Analice. **Uso associado de peelings químicos e led no tratamento do melasma: avaliação dos resultados e do impacto na qualidade de vida das voluntárias**. 2016. <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1171/1/Analice%20Santos.pdf>
- SANTOS**, Gabriela Rezende et al. Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina. **Rev. bras. cir. plást**, v. 34, n. 1, p. 58-64, 2019.
- SANTOS**, Malena Avancini dos; FERRO, Danieli. **A associação da Técnica de Indução de Colágeno (TIC) com o peeling químico no tratamento do melasma facial**. 2017 <https://typeset.io/pdf/a-associacao-da-tecnica-de-inducao-de-colageno-tic-com-o-33s4mg4nvj.pdf>
- SAMPAIO**, S; RIVITTI, E. Dermatologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- SARAIVA**, P. **Influência da estética na Auto Estima**. Dr Paulo, 2009. <https://www.clinicapaulosaraiva.com.br/post/influencia-da-estetica-na-auto-estima>
- SCHUBERT**, Claudio. A construção do conceito estético Ocidental e sua implicação na formação valorativa e no processo educacional. In: **Divisão Temática Interfaces Comunicativas do X Congresso de Ciências**. 2009.
- SCHULTHEISZ**, Thais Sisti De Vinzenzo; APRILE, Maria Rita. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, v. 5, n. 1, 2015.
- SCORZA**, Flavia Acedo; BORGES, Fabio dos Santos. Carboxiterapia: uma revisão. **Revista Fisioterapia Ser**, v. 3, n. 4, 2008.
- SILVA**, Carolina Rufino de Sá. **Estudo da utilização do ácido hialurônico como veículo de entrega de células autólogas em substitutos de pele**. 2016. Tese de Doutorado. [https://run.unl.pt/bitstream/10362/20780/1/Silva\\_2016.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/20780/1/Silva_2016.pdf) Acesso em 28/10/2022.
- SILVA**, F. K. da. **Fotografia, Corpo e Autoestima Feminina**. TCC – Graduação em Psicologia.
- TOMMASI**, Louise. **O ser magro em um corpo gordo: A inconsciência entre o ser e o estar**. São Paulo: Zian Editora, 2007.
- SOUZA**, E. A. de e SILVA, F. A. N. da. Aspectos Psicológicos da Mulher na Busca da Beleza. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo, Ed. 05, v.2 ,n.1, p.203-214, - 2017.
- STEINER** D, Feola C, Bialeski N, Silva FAM. **Tratamento do Melasma: revisão sistemática**. **Surg Cosmet Dermatol**. v.1, n. 2, p.87-94; 2009.

- TANURI, I.** A literature review: Role of social media in contemporary marketing. **Retrieved from:** <http://www.slideshare.net/groovygenie/role-of-social-media-in-contemporary-marketing>, 2010. Acesso em 28/10/2022.
- VEIGA, Ana Paula.** A institucionalização da beleza no universo feminino. **IGT na Rede**, v. 3, n. 5, 2006.
- VIGARELLO, Georges.** **História da beleza.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2006, p. 127-146.
- WEATHERS, Danny; SHARMA, Subhash; WOOD, Stacy L.** Effects of online communication practices on consumer perceptions of performance uncertainty for search and experience goods. **Journal of retailing**, v. 83, n. 4, p. 393-401, 2007.
- WITT, Juliana da Silveira Gonçalves Zanini; SCHNEIDER, Aline Petter.** Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional. **Ciência & saúde coletiva**, v. 16, p. 3909-3916, 2011.